

Manifestações **be 1 bet** apoio aos palestinos na Jordânia

Numa sexta-feira à tarde, sob o calor intenso do sol de verão, uma multidão desfilou pelas ruas centrais de Amman, agitando cartazes e bandeiras.

Uma dupla fileira de oficiais de polícia observava atentamente os vários centenas de manifestantes, que gritavam slogans e repetiam as palavras transmitidas através de microfones montados **be 1 bet** um caminhão que liderava a procissão. "Queimaremos Israel! Queremos a cabeça de Netanyahu! A resistência está humilhando o suposto exército mais forte do mundo! Deus é Grande!". Depois de uma hora, a manifestação se dispersou **be 1 bet** silêncio.

Não muito longe, o mesmo sol batia nos passeios de Rainbow Street, antigo centro turístico animado da capital do Reino Haiximitas da Jordânia. Oito meses de guerra **be 1 bet** Gaza e sem perspectivas de fim para o conflito, não havia visitantes a serem vistos.

"É o pior que já conheci ... Nada irá melhorar até que a guerra pare **be 1 bet** Gaza", disse Usra Qadr, uma comerciante de 38 anos.

Tais sentimentos são difundidos na Jordânia: nas sombreadas propriedades dos Palácios Reais, nos hotéis cinco estrelas onde a elite bebe e dança, nos bairros mais populosos e cidades provinciais lotadas.

Desde o ataque de Hamas **be 1 bet** 7 de outubro **be 1 bet** Israel e a subsequente invasão israelense de Gaza, poucos estados regionais enfrentaram desafios tão agudos quanto os que a Jordânia enfrenta, com **be 1 bet** população de origem palestina substantiva, papéis proeminentes no mundo árabe e muçulmano, dificuldades econômicas e vizinhos abalados pela guerra.

Rei Abdullah II da Jordânia. O país sempre buscou ter um papel moderador e mediador na região. [cinco rodadas grátis](#) [cinco rodadas grátis](#)

Observadores estrangeiros frequentemente se referem à "delicada atuação" do reino, enquanto o monarca, Abdullah II, e seus assessores tentam equilibrar as demandas de milhões de seus cidadãos por ação dura sobre a guerra de Gaza com os laços estreitos do reino com Washington e um tratado de paz de 30 anos com Israel.

À medida que as vítimas aumentam **be 1 bet** Gaza, a indignação na Jordânia, assim como **be 1 bet** outras partes da região, cresceu "branca quente", disse um funcionário da embaixada europeia **be 1 bet** Amman.

Um momento chave ocorreu **be 1 bet** abril, quando o Irã se vingou de um ataque israelense aos edifícios consulares do Irã na Síria, que matou comandantes seniores do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC). A Jordânia, com a ajuda dos EUA, derrubou muitos dos mais de 300 mísseis e drones iranianos lançados contra alvos **be 1 bet** Israel enquanto voavam sobre o reino. Oficiais **be 1 bet** Amman disseram que a Jordânia estava defendendo **be 1 bet** soberania e mantendo **be 1 bet** população de 12 milhões segura.

Embora elogiado por potências ocidentais, as ações do reino levaram a acusações **be 1 bet** casa de que estava protegendo Israel.

As manifestações regulares aos

Jonathan Freedland

diz que:

Helen Pidd

Autor: symphonyinn.com

Assunto: be 1 bet

Palavras-chave: **be 1 bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-15